



SABBADO 12 DE JUNHO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliique cultus peñora roborant. H O R A T.*

Berlim 23 de Março.

*Sua Magestade o Rei concluiu hum Tratado offensivo e defensivo com Sua Magestade o Imperador Alexandre.*

*Ao Publico.*

**H**E superfluo dar conta ao meu bom povo da *Allemanha* dos motivos para a guerra, que actualmente começa: elles são evidentes á *Europa* imparcial.

„ Nós estivemos acurvados debaixo do superior poder da *França*. Aquella paz, que me privou da metade dos meus vassallos, não nos trouxe fortunas; pelo contrario, nos fez mais damno do que a mesma guerra. O coração da nossa patria foi empobrecido; as principaes fortalezas foram occupadas pelo inimigo; a agricultura foi desprezada, bem como a industria de nossas Cidades, que se havia levantado a hum alto gráo; a liberdade do Commercio interrompida, fexou naturalmente todas as fontes de abastança e prosperidade.

„ Pela mais exacta observancia dos tratados estipulados, eu esperei conseguir algum allivio para o meu povo; e a final, convencer o Imperador dos *Francezes*; que era do seu proprio interesse deixar a *Prussia* independente; mas as minhas intenções, — os meus esforços para conseguir hum objecto dezejavavel, se mostrou inutil. O unico resultado foi a altivez e a traição.

„ Descobrimos, ainda que tarde, que as convenções do Imperador são mais ruinosas para nós do que huma guerra aberta. Agora he chegado o momento em que não pôde haver mais illusão acerca da nossa condição. *Brandenburguezes! Prussianos! Silesianos! Pomeranianos! Lithuanios!* Vós sabeis o que haveis soffrido nos ultimos sete annos; sabeis que huma sorte miseravel vos espera, se não acabardes honrosamente a lide, que começa-agora.

Lembraiv-vos dos tempos passados! Lembrai-vos do Illustre Eleitor, o Grande *Frederico!* Lembrai-vos dos beneficios, pelos quaes pelejavão vossos Maiores, — liberdade de consciencia, honra, independencia, commercio, industria, e conhecimentos. Trazei á lembrança o grande exemplo dos vossos alliados os *Russos*; pensai nos *Hespanhoes e Portuguezes*. Pequenas nações se tem posto em campo por semelhantes beneficios contra hum inimigo mais poderoso, e tem conseguido victorias. Lembrai-vos dos *Suissos e Netherlandios*.

Grandes sacrificios se exigem de todas as classes; porque o nosso plano he grande, e o numero de meios do inimigo não he menor. Vós o fareis mais depressa pela vossa Patria, e pelo vosso Rei, do que por hum Regente estrangeiro, que em tantos exemplos tem provado que elle quaria empregar vossos filhos e os ultimos esforços em projectos, que vos são estranhos. Confiança em *DEOS*, constancia, valor, e o poderoso auxilio dos nossos alliados, favorecerão a nossa justa causa com gloriosa victoria. Mas, sem embargo de se exigirem grandes sacrificios dos particulares, elles não sobrepujarão os sagrados interesses, a que são dedicados — pelos quaes combatteremos, e conquistaremos, ou deixaremos de ser *Prussianos*, ou *Allemaes*.

„ Agora estamos empenhados na ultima demanda decisiva para a nossa existencia, nossa independencia, e nossa propriedade. Não ha meio entre huma paz honrosa, ou huma gloriosa queda. Ainda esta soffrerieis vós por vossa honra, porque hum *Prussiano e Allemão* não pôde viver sem ella. Mas ousamos confiadamente esperar, que *DEOS*, e o nosso firme projecto dará a nossa justa causa a victoria, e com esta huma paz não interrompida, e a volta de tempos mais felices!

(Assignado)

*Breslau 17 de Março.*

*Frederico Guilherme.*

*Fallá do Rei da Prussia.*

„ Ao Meu Exercito ! — Muitas vezes haveis mostrado o vosso desejo de combatter pela liberdade e independencia da vossa patria. Agora chegou o momento de o fazerdes. Não ha membro da nação, que o não sinta. Moços e varões correm voluntariamente ás armas ! Aquillo que nelles he vontade livre, he em vós, que pertenceis ao pé do exercito, huma obrigação. De vós, destinados a defenderdes a Patria, tem ella direito de exigir o que os outros offerecem.

„ Reparai ! quantos desamparão quanto lhes era mais caro para arriscarem as suas vidas com vosco na causa da sua patria. Por tanto sentireis dobradamente o vosso sagrado dever. Conserve cada hum de vós, no animo, no dia da batalha, ou no tempo da revolução, a moderação e devida disciplina. Não se estime ambição particular, quer nas primeiras classes, quer nas ultimas do exercito. Sejão desprezados os invejosos, quando só se attende ao bem geral.

„ Todas as outras cousas devem agora ceder a esta. A victoria vem de DEOS ! Mostrai-vos dignos da sua alta protecção, pela obediencia, e satisfação dos vossos deveres. Sejão a vossa divisa o valor, a constancia, a lealdade, e a boa disciplina. Segui o exemplo de vossos antepassados ; sede dignos delles, e lembrai-vos da vossa posteridade.

„ Hum premio certo cahirá sobre aquelle, que se distinguir ; profunda desgraça, e castigo sobre aquelle, que se esquecer da sua obrigação.

„ O vosso Rei estará sempre com vosco, e com elle o Principe Herdeiro, e os Principes de sua caza. Elles pelejarão com vosco ; elles e toda a nação combaterão com vosco ; e ao seu lado hum valente povo vem em vosso soccorro, e em soccorro de toda a *Allemanha*, — hum povo, que por gloriosas façanhas tem segurado a sua independencia.

„ Elles descançavão no seu Soberano — no seu Chefe — na sua causa — na sua propria força — e DEOS estava com elles ! Assim estará com vosco ; porque tambem pelesse a grande peleja pela independencia da vossa patria.

„ Confiança em DEOS, valor, e perseverança, será a nossa senha. „

(Assignado)

*Frederico Guilherme.*

*Breslau 19 de Março.*

A 17, parte da nossa guarnição marchou entre repiques de sinos ao lugar do seu destino ulterior ; e hontem outra divisão composta de cavallaria, tomou o mesmo caminho. Sua Magestade o Imperador da *Russia*, e o nosso Soberano ; com

o Principe Herdeiro ; &c. esperavão em ambas as occasiões á porta *Schwidnitz*, pela qual sahirão as tropas ; forão saudados com repetidos vivas. O Clero esteve tambem presente, e dirigio discursos apropriados aos Soldados antes de partirem.

A's 10 horas da manhã, S. M. I. entre salvas de artilharia e repiques de sinos, deixou esta Cidade, e tomou a estrada para *Kalitsch*. O Rei acompanhou o Imperador até huma legoa de distancia.

O Imperador presenteou o General *Kleist* com huma caixa de tabaco, ornada com o seu retrato, com huma rica cercadura de diamantes ; e a muitos outros Officiaes de distincção conferio a insignia da Ordem de S. *Alexandre Newski*, e *Santa Anna*, tambem cercada de brilhantes.

*Berlin 17 de Março.*

Por hum edito datado de 15 a Suprema Commissão do Governo, modernamente estabelecida aqui, foi dissolvida. Sua Magestade decretou que todo o paiz do *Elbo* até a fronteira da *Russia* seja dividida em quatro Governos Civis, e Militares, aos quaes fez as seguintes nomeações : Para o territorio entre o *Elbo*, e o *Oder*, o Tenente General *L'Estoq*, e Conselheiro Privado *Sack* ; do *Oder* até o *Vistula* (excluindo a *Silesia*) o Tenente General Conde *Tauenzien*, e Chanceller *Mör Beyme* ; do *Vistula* até a fronteira *Russa*, o Major General *Massembach*, e o Conselheiro Privado *Schon* ; para a *Silesia*, o Major General Conde *Gotzen*, e o Ministro de Estado Barão *Von Altenstein*.

*Berlin 18 de Março.*

Hontem testemunhámos a entrada nesta Cidade dos nossos bravos Soldados de volta da *Prussia Oriental*, sob o commando do Tenente General *Von Yorck*. Ao entrar na praça desfilarão diante do Principe *Henrique* da *Prussia*, o General *Russo* Conde *Wittgenstein*, o Principe *Repin*, &c. O General *Von Yorck*, e os seus bravos Soldados acharão o mais prazenteiro recebimento da parte dos habitantes. Huma parte consideravel de tropas encheu a Cidade, e continuou a sua marcha para *Potsdam* ; o resto fica aquartelado aqui.

*Lubeck 23 de Março.*

Hontem o Tenente Coronel *Von Benckendorf* entrou nesta praça á frente de hum consideravel corpo de *Cossacos*, acompanhando por huma Deputação do Senado, e hum corpo de voluntarios, infantaria e cavallaria, que sahirão a recebe-los. Entrarão entre repiques de sinos, e repetirão acclamações dos habitantes juntos, machos e femeas, de viva o Imperador *Alexandre* ! A' noite houve huma illuminação geral.

Konigsberg 11 de Março.

O *Landwehr*, que ao presente se levanta da *Prussia Oriental*, e *Occidental* na margem direita do *Vistula*, consistirá de 20000 homens, além de huma reserva de 10000.

S. Petersburg 2 de Março.

O Ajudante General Barão *Winningerde* refere de *Kalitsch* em data de 14 de Fevereiro o seguinte, ao Principe *Kutsoff Smolensko*: —

Com o exercito a mim confiado, encontrei com o General *Regnier* em *Kalitsch* na noite de 13 do corrente. O inimigo dirigio os seus movimentos sobre a Cidade para formar huma junção com 3 a 4 mil *Polacos*, que tinham com si 15 peças de artilharia, e se acharão n'hum momento atacados pelas tropas *Russas* com o seu ardor característico. O resultado deste ataque he o mais honroso á reputação das armas de S. M., porque a infantaria do inimigo, que era superior em força, fez huma valente e teimosa resistencia. Dois estandartes *Saxonios*, 7 peças de artilharia, o General *Saxonia Rositz*, 3 Coroneis, 36 Officiaes, e 200 Soldados forão os tropheos daquelle dia. A minha guarda avançada persegue o inimigo, que se retira sobre *Raczowo* e *Ostrowo*. A infantaria, havendo feito marchas forçadas 4 dias successivos, necessariamente requer o descanso de hum ou dois dias.

Rostock 23 de Março.

Sua Alteza Serenissima o Duque de *Mecklenburg* transmittio a seguinte Ordem aos Commandantes de *Rostock* e *Wismar*: —

“ Revogando por esta todas as Ordens até aqui existentes contra o commercio maritimo, ordenamos ao Commandante, Major *Burlew*, que apenas receber as presentes, não sómente levante todo e qualquer embargo, mas que abula a Meza Militar estabelecida para aquelle fim; e informe os negociantes desta providencia: para que saibão que o commercio por mar está aberto, e franco a todas as nações, excepto sómente as que estão em guerra com a *Russia*.

(Assignado) Frederico Francisco.

*Ludwigslust* 23 de Março de 1813.

Konigsberg 15 de Março.

A nossa gazeta contém a seguinte

#### Declaração.

Nós abaixo assignados Officiaes no serviço Real *Bavaro*, *Saxonio*, *westphaliano*, e no Gran Ducal de *Francfort*, que nos havemos ajuntado á Legião *Allema*, nos julgamos obrigados, como homens de honra, e com o devido respeito, amor, e confiança, a pôr publicamente na presença dos

nossos Principes e da nossa Patria; os motivos que nos obrigarão a dar este passo.

Somos *Allemaes*. Esta só palavra diz tudo. Por huma serie de annos passados, podiamos apenas suspirar pela nossa patria, sem podermos salva-la. Finalmente chegou o momento, em que a *Allemanha* pôde levantar o seu pescoço acurvado, em que as nossas esperanças de sacodirmos o servil jugo da *França* estão mais exalçadas que nunca. Os victoriosos exercitos *Russos* perseguem o inimigo de rio em rio: a aguia *Prussiana* bate as suas fortes azas; hum sem numero de voluntarios correm ás bandeiras *Prussianas*; por toda a parte, ainda n'aquellas, em que o inimigo conserva pé-gadas, se levanta hum animo geral, que promete reconquistar a perdida honra e liberdade da *Allemanha*. Os mesmos Pais levão os filhos — as mulheres suas joias; e ainda os mais pobres correm com o seu pouco: e nós, *Allemaes* ficaremos indifferentes espectadores? ou ainda, talvez, em hum serviço estrangeiro, concorreremos para metter outra vez em cadêas a nossa patria? — Nunca, nunca! Qualquer que pelear agora contra seus irmãos, he aos nossos olhos hum traidor á Patria. Quem não quer pelear a favor della, falta ao seu mais sagrado dever! Porque fomos Cidadãos *Allemaes*, primeiro que fossemos Soldados, nunca entraremos em concerto para derramar o sangue de nossos irmãos sobre o nosso terreno materno, para saciar com elle a sede dos estrangeiros; nem, na verdade os nossos nobres Principes o pertendem! elles forão obrigados a sugar-se ao poder superior; forão obrigados a rasgar as proprias entranhas. Portanto estamos convencidos de que os nossos Principes, que reverenciamos, approvarão o passo que havemos dado, ainda que as suas linguas estejam ainda prezas; estamos certos, que nós antecipamos aos seus desejos em armarmos pela sua independencia; e se entre elles houver hum que pense de outra maneira, a Posteridade chama-lo-ha Principe *Allemao*?

Nós não vivemos em tempos, que se possam medir por hum petipe commum, — vivemos em tempos de agras geraes calamidades, que não conhecem outra lei, salvo a de unir-se firmemente para pronto soccorro. — Essa, — e só essa — he agora a lei. Consulte todo o verdadeiro *Allemao* o seu coração, e pergunte a si mesmo se não he assim?

Não foi a necessidade pessoal quem nos levou aos estandartes da Legião *Allema*: guiou-nos só o sentimento de honra, e o amor da nossa patria. Não queremos pelear com *Francezes* contra *Allemaes*, sim com *Allemaes*, e por *Allemaes*. Ainda que haja Principes *Allemaes*, Soldados ou Cidadãos, capazes de negarem taes motivos, com tudo satisfaremos tranquillos ao nosso mais sagrado de-

ver, appellaremos para a posteridade, e della esperaremos a corôa da fama, devida aos filhos fieis da sua patria. A posteridade não ha de perguntar a que serviço estamos obrigados, mas porque causa combattemos; se pela *Allemanha* e a humanidade, ou pela *França* e a tirannia?

(Assignados). *V. Oelhasen, wallstab, Boxberg*

*Hilenbrand, V. Glaubosen; V. Berce; Lehmann, V. Thomas, V. Hann, V. Hobeneichtz, B. V. Waldmannsdorff, Neidhard, Schleiter, Trott, V. Beyer, Schneiders.*

Konigsberg, 12 de Março de 1813.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 8 de Junho. — *Monte Video*; 25 dias; *S. Hespanbola, N. S. do Carmo, M. Miguel Cutarro*, lastro. — *Tagoabi*; 8 dias; *L. N. S. da Guia, M. José da Silva Neves, C. ao M.*, arroz, e caffè. — *Rio Grande*; 20 dias; *S. Melindre, M. Joaquim da Silva Lima, C. a José Caetano Tavares*, carne, couros, e trigo.

Dia 9 dito. — *Rio Grande*; 18 dias; *B. S. Francisco de Paula, M. Antonio Rodrigues, C. ao M.*, trigo, couros, e carne. — *Monte Video*; arribada a *Santa Catharina*, 60 dias; *P. Hespanhol, N. S. do Rozario, M. Antonio Solis, C. ao M.*, vinho. — *S. Sebastião*; 20 dias; *L. Conceição, M. Claudio José da Silva, C. a Antonio Marques*, agoardente, e assucar. — *Santos*; 14 dias; *L. Ventura, M. Manoel Gaspar, C. ao M.*, assucar,

e banha. — Dito; 6 dias; *L. Aurora, M. Antonio Rodrigues, C. ao M.*, dito.

Dia 10 dito. — *Santos*; 7 dias; *S. Cavalinho, M. Antonio Francisco da Rocha, C. a Francisco José Coelho*, assucar. — *Ilha Grande*; 1 dia; *L. Santo Antonio, M. Manoel de Souza Lima, C. ao M.*, agoardente, cal, caffè, e taboado. — *S. Sebastião*; 3 dias; *L. S. Sebastião Invenivel, M. Francisco José de Oliveira, C. ao M.*, agoardente, farinha, e telha.

### S A H I D A S.

Dia 8 de Junho. — *Buenos Ayres*; *E. Inglesa, Ferre, M. James Walker*, fazendas. — *Rio de S. João*; *S. Bom Successo, M. José Antonio de Moraes*, lastro.

Dia 9 dito. — (*Nenbuma Sabida.*)

Dia 10 dito. — (*Nenbuma Sabida.*)

## A V I S O S.

Sahio á luz: *Elogio historico do Senhor INFANTE ALMIRANTE GENERAL* por *José Maria Dantas Pereira*. Vende-se em papel na loja da *Gazeta*, na de *Bourgeois*, e na *Bahia*, por duas patacas; em *Lisboa* e *Londres*, por dois cruzados.

*José Joaquim de Oliveira*, morador na rua do *Rozario* N.º 21, faz sciente ao publico, que por se encontrar o seu mesmo nome com outros iguaes, acrescenta ao mesmo nome *Guimarães*, que fica sendo *José Joaquim de Oliveira Guimarães*, e o mesmo muda de firma, que costumava firmar-se ficando fazendo uzo de outro. Hoje 5 de Junho de 1813.

Quem quizer comprar a *Sumaca Inveja dos Prazeres*, vinda proxivamente de *Caravellas*, falle com seu dono, que se acha a bordo defronte da praia dos *Mineiros*.

A *Sumaca Minerva* chegada proxivamente do *Rio Grande*, vende-se por preço muito commodo a dinheiro, a troco de fazendas, ou com espera: quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Quitanda* entre a das *Violas* e *Pescadores* N.º 31, onde poderá ver o seu inventario e tratar o negocio.

Na rua da *Quitanda* entre a do *Sabão* e da *Alfandega* N.º 48, em huma loja de couros, há de venda graxa *Inglesa* muito boa para dar lustro em botas; segundo a experiencia de muitas pessoas, que della gastão, e por ser de huma das fabricas de maior conceito da *Inglaterra*, pelo preço de 320 réis cada garrafa ou pote.

*Domingos José Monteiro*, com loja de quinquilharias na rua dos *Ourives* proxima a sancristia da *Igreja do Ospicio*, tem hara vender mantos promptos de tudo para cavalleiros de todas as ordens, com comenda e sem ella, por preço de 48,000 réis cada hum.

Pela *Administração Geral do Correio Maritimo* desta Corte se faz publico, que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 14 de Junho: para o *Rio Grande*, *B. Activo, M. Antonio Garcia de Miranda*: a 15 para *Mozambique*, *Galera Resolução, M. Luiz Ignacio de Souza*: para *Lisboa*, *Navio Ulisses da China, M. João Joaquim de Freitas*: a 17 para *Angola*, *B. Canoa, M. Gregorio José de Freitas*: a 30 para *Lisboa*, *Navio Victoria, M. José Lopes de Gouvea*: a 15 de Julho: para *Lisboa*, *B. Activo, M. Domingos Pinto Soares*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.